

**Concurso documental internacional para ocupação de um posto de trabalho da carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador/a Auxiliar, para as áreas científicas de Fisiologia, Processamento de Biosinais e Ciência de Dados, ao abrigo do CEEC-Institucional Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes (LASI), com a referência CEECINSTLA/00026/2022, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 1 de fevereiro de 2024 | IT074-24-13704**

### **Relatório Final**

O presente relatório final, foi elaborado nos termos do disposto no nº 3 do artigo 27.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, em resultado das deliberações tomadas pelos Membros do Júri, durante as reuniões que decorreram nos dias vinte e um de maio e vinte de junho de dois mil e vinte e quatro.

O aviso de nomeação de júri foi publicado no dia nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Seguidamente, nos trinta dias úteis legalmente impostos, concretamente no dia dezasseis de fevereiro, o Júri reuniu para elaboração e aprovação do aviso de abertura, o qual veio a ser publicado em Diário da República no dia dezasseis de março.

Findo o prazo de trinta dias para apresentação de candidaturas, o Júri reuniu no vigésimo primeiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, com o objetivo de verificar o cumprimento dos requisitos de admissão ao concurso e, subsequentemente, deliberar sobre a admissão/exclusão dos/as candidatos/as.

Das quatro candidaturas submetidas, o Júri entendeu, unanimemente, que apenas três reuniam os requisitos objetivos para poderem ser admitidas a concurso.

A candidatura submetida por Piergiorgio Francia, não foi admitida, porque o candidato não instruiu a sua candidatura nos termos exigidos no aviso de abertura, designadamente, não apresentou a cópia dos certificados de habilitações, as cópias autonomizadas dos 5 a 8 trabalhos que melhor representam as suas mais significativas contribuições para o avanço do conhecimento nas áreas científicas para as quais é aberto o concurso e não apresentou o projeto científico para os próximos 5 anos – incumprindo, respetivamente, os pontos IV.2.2, ponto IV.2.3 e IV.2.5 do aviso de abertura.

Por conseguinte, o concurso prosseguiu para a fase seguinte, a avaliação em mérito absoluto e a aplicação do método de seleção “*avaliação do percurso científico e curricular*” ao/às candidato/as Aniana da Rosa de Brito da Cruz, João Valente Duarte e Teresa Maria da Silva Sousa.

Em cumprimento da legislação aplicável, foi remetida ao Magnífico Reitor, a lista de candidato/as admitido/as e excluído/as, que foi homologada por despacho exarado no dia 17 de junho de dois mil e vinte e quatro.

Posto isto, no dia vinte de junho, o Júri reuniu com a seguinte ordem de trabalhos:

- i. avaliação em mérito absoluto do/as candidato/as admitido/as ao concurso;
- ii. aplicação do método de seleção - *“avaliação do percurso científico e curricular”* - às/ao candidatas/o aprovadas/o em mérito absoluto;
- iii. elaboração da lista de classificação final e do relatório final.

Primeiramente, o Júri deliberou, por unanimidade, reprovar em mérito absoluto, a candidata Aniana da Rosa de Brito da Cruz por incumprir o disposto nos pontos ii), iv) e vi) do ponto V.2.1 do aviso de abertura.

O Júri deliberou, igualmente por unanimidade, aprovar em mérito absoluto o/a candidato/a João Valente Duarte e Teresa Maria da Silva Sousa; pelo que, a avaliação curricular incidiu sobre as candidaturas apresentadas por ambos.

O Júri debateu o percurso científico e curricular do/a candidato/a, e posteriormente, cada Membro avaliou, quantitativa e qualitativamente, os percursos científicos e curriculares, e nesta medida elaborou e subscreveu um documento do qual conta a avaliação e a seriação individual do/a candidato/a.

Seguidamente, em obediência ao disposto no ponto VII do aviso de abertura e respeitando a seriação individual, o Júri realizou votações sucessivas com vista à ordenação final do/a candidato/a.

O Júri foi unânime nos votos atribuídos em cada ronda de votações, pelo que para cada posição a concurso decorreu apenas uma ronda.

E, das votações resultou a seguinte lista de classificação final:

- 1 - Teresa Maria da Silva Sousa
- 2 - João Valente Duarte

Faremos de seguida uma breve análise dos resultados da avaliação dos percursos científicos e curriculares do/a candidato/a, realizada de acordo com os seis critérios e respetivas ponderações definidos no aviso de abertura, designadamente: Qualidade do trabalho científico e técnico, com uma ponderação de 40%; Experiência e formação profissional, com uma ponderação de 5 %; Contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas, com uma ponderação de 10%; Participação em órgãos de gestão, com uma ponderação de 5%; A prestação de serviço à comunidade, com uma ponderação de 5% e Qualidade do projeto científico na área ou áreas científicas para as quais é aberto o concurso, com a ponderação de 35 %.

❖ A candidata Teresa Maria da Silva Sousa

A candidata obteve de todos os Membros do Júri a melhor pontuação no critério que avaliou o projeto científico.

Nos restantes critérios houve situações de igualdade de pontuações atribuídas a ambos os candidatos, contudo, a candidata obteve de mais Membros do Júri a melhor classificação nos



critérios que avaliaram a experiência e formação profissional e as contribuições em atividades de orientação científica e a participação em atividades letivas.

Nos critérios que avaliaram a qualidade do trabalho científico e técnico e a participação em órgãos de gestão, a atribuição da melhor classificação foi repartida pelos dois candidatos, havendo inclusivamente dois Membros do Júri que em cada critério, atribuíram a mesma pontuação à/ao candidata/o.

Relativamente à avaliação qualitativa da candidata, destacam-se os seguintes pontos: o projeto é mais focado na área a concurso, mais alinhado com os termos do Edital e parece mais exequível, é um projeto muito sólido e orientado, com uma forte ênfase nos biosinais, nas aplicações em tempo real e na aprendizagem automática. A candidata tem já dois artigos como senior author e apresenta vários elementos que atestam a boa qualidade do seu trabalho científico e técnico. O seu CV está muito bem estruturado, tem elevada experiência de orientação e lectiva, e já participou também em atividades de gestão de ciência e tecnologia. A candidata detém muito boa adequação das qualificações para a área específica do concurso, desenvolve desde 2009 experiência de Investigação na área específica do concurso e apresenta uma experiência pedagógica significativa, incluindo a (co)orientação de vários estudantes de doutoramento e de mestrado, bem como o ensino de várias unidades curriculares, é também membro dos Conselhos Científicos do ICNAS e do CIBIT, e tem experiência na revisão de artigos e participação em júris de provas académicas. A candidata detém experiência muito sólida em aprendizagem automática, incluindo análise de dados em tempo real, com aplicações clínicas e aplicações em tempo real e processamento de sinais, dois projectos financiados como PI, com níveis moderados de financiamento, bem como grande atividade em doutoramento e mestrado. O seu CV em bio sinais e ciência de dados é melhor do que o do candidato João Duarte devido a uma maior contribuição nos domínios da fisiologia e bio sinais.

❖ O candidato João Valente Duarte

O candidato obteve de vários Membros do Júri a melhor pontuação no critério que avaliou a prestação de serviço à comunidade.

Nos critérios que avaliaram a qualidade do trabalho científico e técnico e a participação em órgãos de gestão, a atribuição da melhor classificação foi repartida pelos dois candidatos, havendo inclusivamente dois Membros do Júri que em cada critério, atribuíram a mesma pontuação ao/à candidato/a.

Relativamente à avaliação qualitativa do candidato, destacam-se os seguintes pontos: a sua participação na comunidade é mais alargada e relevante, é já senior author em vários artigos, já foi bem-sucedido na obtenção de financiamento relevante. Quer o CV quer o projeto científico proposto estão escritos com elevado cuidado e detalhe. Tem já alguma experiência internacional (MSc no estrangeiro) e já integrou equipas de diferentes instituições. A adequação da experiência de investigação é parcial, uma vez que esteve orientado

predominantemente para a neuroimagem e não tanto para o processamento de Bio Sinais, o projeto científico é baseado fundamentalmente na aplicação de técnicas complexas de bio imagem, acaba, contudo, por não corresponder inteiramente à área específica do concurso, suscitando dúvidas sobre a sua exequibilidade, pela abrangência dos métodos e ambição dos objetivos. Este projeto não é para a Faculdade de Medicina, Departamento de Fisiologia focado em biosinais, mas sim para o ICNAS que é uma Unidade Orgânica de Imagem Médica e sem atividade docente. O candidato afirma como motivação "desenvolver uma carreira de investigação em engenharia biomédica e imagiologia médica multimodal no ICNAS", contudo, a vaga é para "as áreas científicas de Fisiologia, Processamento de Biosinais e Ciência de Dados. Trata-se de um excelente projeto baseado na esclerose múltipla, que, com base no CV, está prestes a ser concluído, mas que não contém o que seria de esperar de um plano de carreira completo na Faculdade de Medicina. No CV é referida a colaboração com a FMUC, mas tal não é suficiente. O candidato demonstra autonomia científica, tendo obtido uma posição competitiva de Investigador Júnior no programa de Estímulo ao Emprego Científico da FCT em 2017, assim como um projecto financiado como coordenador, incluindo a contratação de um investigador de pós-doutoramento, e vários artigos como autor sénior. O candidato apresenta alguma experiência pedagógica e a (co)orientação de um investigador de pós-doutoramento, e de vários estudantes de doutoramento e de mestrado, detém experiência na gestão de sistemas de apoio e implementação de wiki de laboratório no ICNAS. Foi membro do Conselho Executivo do CIBIT, bem como líder do pacote de trabalho estratégico da Radiomics do CIBIT. O candidato detém experiência muito sólida em imagiologia, com aplicações clínicas em particular na imagiologia.

Chegados a esta fase do concurso, seguir-se-á a notificação à/ao candidato/a das deliberações do Júri respeitantes à avaliação do percurso científico e curricular, bem como à lista de classificação final; e no caso de não haver pronúncias por parte do/a candidato/a, o concurso seguirá para homologação, nos termos do disposto no artigo 27º do Estatuto da Carreira da Investigação Científica e 31º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, Regulamento n.º 810/2021.

Coimbra, 20 de junho de 2024

O Júri,

**Concurso documental internacional para ocupação de um posto de trabalho da carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador/a Auxiliar, para as áreas científicas de Fisiologia, Processamento de Biosinais e Ciência de Dados, ao abrigo do CEEC-Institucional Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes (LASI), com a referência CEECINSTLA/00026/2022, para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 1 de fevereiro de 2024 | IT074-24-13704**

### **Lista de classificação final**

A presente Lista de Classificação Final foi elaborada nos termos do n.º 7 do artigo 26º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, e do n.º 6 do artigo 27º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, em resultado das votações apresentadas pelo Júri do concurso em epígrafe, em reunião que decorreu no dia vinte de junho de dois mil e vinte e quatro.

<i><b>Nome</b></i>	<i><b>Ordenação Final</b></i>
Teresa Maria da Silva Sousa	1.º
João Valente Duarte	2.º

Coimbra, 20 de junho de 2024

O Júri,